



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
CONSELHO GESTOR DO IPAM

ATA Nº 07/2014

Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e quatorze, às nove horas e quinze minutos, na Sala de reuniões do IPAM, em Reunião Extraordinária, verificado o quórum, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Gestor do IPAM-SAÚDE: Cezira Höckele, José Marly dos Santos Brando, Jaqueline Marques Bernardi, Carlos Alberto Spiandorello, Maria Marlene da Silva Faria e Vladimir Tadeu Borges Duarte conselheiros titulares, juntamente com o conselheiro suplente, João Dorlan da Silva. Foram convidados a participar da reunião o Ampridio Toigo, Diretor Administrativo do IPAM-SAÚDE; Mauricio Rosa Costa, Diretor de Serviços de Saúde do IPAM-SAÚDE e a Elenita Paulina Sasso, Procuradora. O Presidente do Conselho, Brando, iniciou a reunião com a leitura e apreciação da pauta: apreciação e assinatura das atas 04 (quatro), 05 (cinco) e 06/2014 (seis barra dois mil e quatorze); descredenciamentos dos médicos especialistas; indicativos para o Seminário do dia 30 (trinta) de maio do corrente e assuntos gerais. A pauta foi aprovada por unanimidade. Após, Brando deu as boas vindas e agradeceu a presença da Elenita, que é foi uma grande parceira na Comissão de elaboração da Lei 298/2007 (duzentos e noventa e oito barra dois mil e sete). Ele acrescentou que espera que ela neste retorno ao Instituto ajude ainda mais do que anteriormente. Em seguida foi passado para aprovação e assinatura das atas 04 (quatro), 05 (cinco) e 06/2014 (seis barra dois mil e quatorze), que é o primeiro ponto de pauta. A ata foi aprovada por unanimidade. Em relação aos descredenciamentos dos médicos especialistas, segundo ponto da pauta. Brando lembrou que na reunião realizada por este Conselho na data de 09 (nove) de abril do corrente, foram analisados alguns processos que estavam parados, para dar certa celeridade neles, sendo que alguns ficaram, ainda, para traz. Ele comentou que naquela data o Maurício comentou sobre a situação dos endocrinologistas. Maurício informou que a situação está se tornando crítica, principalmente, em duas especialidades: endocrinologia e angiologia. Ele salientou que está ficando insustentável para o Instituto e que, ao conversar com alguns especialistas, a proposta e a fala são as mesmas e as especialidades estão se organizando por associações. Cezira comentou que o grande problema que teremos se cedermos para alguma especialidade será o que vem depois, ou seja, todas as outras especialidades também irão solicitar o mesmo tratamento. Mauricio falou que o Instituto está estudando a possibilidade de realizar a contratação por "pacotes fechados", que é uma tendência atual do mercado e ele já está entrando em contato com os hospitais para ver esta possibilidade. Dorlan disse que temos que estabelecer um número mínimo de atendimentos, mesmo sendo "pacote fechado". Brando perguntou para a Elenita se partíssemos para a licitação quanto tempo demoraria. Cezira respondeu que se for feito através de um pregão presencial, entre toda a tramitação, em média de trinta a sessenta dias. Para Jaqueline iremos recair, novamente, na questão da cotação dos valores de mercado a menos que contratemos um único prestador. Ela pontuou que todos os planos estão com dificuldades e o nosso está sendo engolido, além de termos demandás judiciais solicitando o desligamento do plano. Jaqueline questionou se não seria viável montarmos cenários, mantendo a matriz de solidariedade, baseado no que o Seminário apontou. Ela reforçou que isto não é uma proposta, mas apenas foi colocado para que possamos pensar sobre o assunto. Ela salientou que o IPAM continua sendo o IPAM, ou seja, gerindo, fazendo o trabalho de auditoria e de atendimento. Elenita falou que o servidor está angustiado porque ele não tem atendimento e isso também está levando as pessoas a solicitarem o desligamento do plano. Brando falou que o plano continua sendo atrativo no momento que não discrimina por faixa etária. Jaqueline deixou claro que o IPAM não será terceirizado, apenas será contratado um "pacote de serviços", sendo que a gerência, a auditoria e a fiscalização continuam no Instituto. Maria Marlene falou se a intenção é licitar tudo teremos que aumentar a estrutura do setor de compras e licitações, ou seja, temos que fazer um planejamento estratégico do todo o IPAM, pois, caso contrário, resolveremos um problema criando outro. Cezira esclareceu que a intenção é reformular tudo. Jaqueline disse que não quer perder o IPAM e temos que fazer algo para evitar que isso aconteça. Maria Marlene falou que enquanto os médicos se unem para combater os planos os planos não se unem para discutir a saúde e

Bm

F

A

2014

MARCIA

A



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

combater o problema, ou seja, se os planos se unirem porque o problema é de todos e todos tem que falar a mesma linguagem. Elenita pontuou que não é uma área com muitas possibilidades de negociação porque trata da saúde das pessoas e os usuários fazem pressão. Brando comentou que como em média o processo licitatório demora em média 60 (sessenta dias) estamos com um problema pontual, ou seja, como resolver isso agora, qual é a saída técnica visando evitar o efeito dominó. Cezira respondeu que a melhor saída, neste momento, é a realização de um contrato emergencial, referente a um "pacote fechado", para atender esta demanda até que esta licitação que é complexa esteja concluída. Ela ressaltou que este contrato é de no máximo 06 (seis) meses. Cezira pontuou, também, que temos que fazer um levantamento do que existe na cidade e contratarmos o de menor valor. Jaqueline reforçou que este custo, neste momento, não poderá ser repassado para o usuário. Maria Marlene falou que temos que ter responsabilidade e que o Instituto deveria contratar uma Assessoria Técnica que entenda de plano de saúde, para pensarmos em mudanças com responsabilidade, com dados, pois as coisas são muito amplas para discutirmos sem o conhecimento devido. Vladimir comentou que cada um trabalha na sua área e cobra o que acha que merece receber e, questionou de que forma faremos para contratar tanto dentro de Caxias como para as pessoas que moram em outras cidades e/ou estado. Jaqueline falou que as pessoas que administraram o IPAM ao longo dos anos nenhuma eram ou são mal intencionadas, apenas é como a Maria Marlene disse, ou seja, nós não sabemos administrar um plano de saúde por mais esforço que é feito por todos gestores e conselheiros. Ela reforçou que não está dizendo, nem defendendo para terceirizar o IPAM apenas está demonstrando a sua preocupação com a situação do plano e no fato de termos que buscar alternativas para não ceder à pressão de aumentar a alíquota do servidor e, nem aumentar o valor da consulta da forma como está sendo solicitada pelos especialistas. Ela salientou que temos um bem muito precioso que são as dezesseis mil vidas que temos que preservar. Dorlan disse que é a primeira vez que o Governo vem para a mesa e diz que temos que tomar posição e decidir. Jaqueline esclareceu que este Conselho tem que achar soluções e pelo menos se manifestar. Dorlan pontuou que o empregador tem a obrigação de dar um plano de saúde para seus trabalhadores que funcione que garanta direito. Jaqueline pediu para o Dorlan para construirmos juntos as alternativas. Dorlan repetiu o que falou em outra reunião que o Sindicato está no limite para sair deste Conselho, inclusive, espera que em seguida passe dessa parte de gestão que não é competência, ainda, deste Conselho e decidir como será conduzida esta Assembleia porque a responsabilidade é do IPAM divulgar este evento e o Sindicato não vai conduzir esta Assembleia. Jaqueline ressaltou que é o Governo quem vai conduzir o Seminário da mesma forma que conduziu a primeira parte da plenária. Dorlan disse que quer sair desta reunião com as regras de como acontecerá a Assembleia, como será o ingresso das pessoas, qual a forma que será realizada as votações, pois não querem alienígenas, nem infiltrados lá. Ele acrescentou que se a categoria não tiver convencida dos cenários apresentados não será decidido nada, naquele momento, porque a pior decisão é decidir sem ter certeza. Dorlan pontuou que o Sindicato não concorda com nenhum dos cenários que foram apresentados até o momento, além de que nenhum Prefeito até hoje deu importância para o IPAM. Jaqueline salientou para o Dorlan que ambos já estiveram em ambos os lados (Sindicato e Governo), mas que o momento é de se despir dessa discussão e se unirem para uma solução, caso contrário no Seminário iremos nos desmoralizar, pois o Sindicato foi co-participe na elaboração dos quesitos do Seminário, ou seja, o questionário foi montando junto. Dorlan falou que a pesquisa tem mais o dedo do atuário, dos técnicos do que dos políticos, além de que aqueles cenários apresentados não tiveram fidelidade de cem por cento da pesquisa realizada. Maria Marlene pontuou que não está previsto em nenhum cenário a prevenção. Brando lembrou aos presentes que temos que concluir o descredenciamento dos médicos peritos para após passarmos para o próximo ponto de pauta. Carlos falou que entende que isso é um problema de gestão, mas que se tenha o cuidado para que as medidas adotadas não venham a gerar um aumento nos valores cobrados por todas as especialidades, além de que não concorda que este valor seja repassado para o servidor. Dorlan reforçou que as categorias estão organizadas e estão fazendo o papel deles e, neste momento, sugeriu que seja agendada uma reunião com os planos de saúde para ver como estão lidando com estas situações e quais as saídas que podem ser feitas em conjunto para resolver este problema, sendo que o mesmo não é apenas em Caxias do Sul, mas regional e nacional, pelas falas feitas aqui. Ficou decidido por unanimidade que: 1º será realizado

BM

P

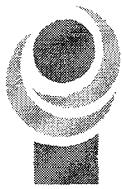
J

flm

MÁRCIA

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

um contrato emergencial de no máximo 06 (seis) meses. 2º a elaboração do processo licitatório do "pacote de serviços". 3º reunir os gestores dos planos de saúde. No que se refere aos indicativos para o Seminário do dia 30 (trinta) de maio do corrente, terceiro ponto da pauta, Jaqueline pontuou que pelo seu entendimento temos uma plenária que ficou em aberto onde foi tirada uma Comissão para tabular os dados e que, posteriormente seria realizado a conclusão com a apresentação do resultado da pesquisa. Após, a ideia é apresentar os custos de cada item de acordo com os custos feitos pela Contadoria do Instituto e, na sequência tirarmos alguns encaminhamentos. Serão convidados todos os membros da Comissão que tabulou os dados. Para Vladimir temos que ouvir a categoria, mas o descredenciamento será inevitável. Elenita comentou que existem muitos processos que o IPAM está perdendo todos através de liminar se refere ao desligamento do plano. Dorlan informou que o Sindicato foi vencido numa Assembleia sobre a obrigatoriedade ou não de contribuir para o plano, pois a categoria optou pela obrigatoriedade. Ele disse que para que funcione a facultatividade precisamos ter atrativos diferenciais no plano, caso contrário as pessoas irão sair e, que não conhece alguma legislação que obrigue o empregador a pagar uma coparticipação num plano particular para os seus trabalhadores, até porque existe no nosso País o SUS, ou seja, ninguém ficará desassistido. Para Dorlan temos que criar fatores moderadores com alguns atrativos. Elenita sugeriu que o plano seja sem previsão de idade, mas, caso a pessoa saia quando solicitar o reingresso será por faixa etária. Ficou decidido que a formatação da Assembleia será da seguinte forma: 1º a apresentação dos resultados da pesquisa juntamente com o custo dos mesmos. 2º será aberto para a plenária para decidir, se possível, os encaminhamentos. 3º terá uma lista de presença com o nome dos servidores e no momento da assinatura receberá uma "senha" para votar. Dorlan solicitou que seja encaminhado o material resumido da apresentação antes do Seminário. Nos assuntos gerais: a) Brando informou que recebeu um convite para participar de uma reunião extraordinária da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Fiscalização e Controle Orçamentária, na Câmara de Vereadores, que será realizada no dia 23 (vinte e três) de maio, às 16 (dezesseis) horas, com o objetivo de debater sobre o IPAM-SAÚDE. Dorlan esclareceu que a mesma foi uma solicitação do Sindicato para uma preparação para a Assembleia. Ele falou que esta audiência vai permitir que o IPAM apresente o resumo dos resultados. Cezira informou que em vinte minutos, que é o tempo que o IPAM terá, não é possível realizar uma explanação da pesquisa. Nada mais havendo a relatar eu, Márcia de Araujo, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

BM fms - *Q. de* *MÁRCIA ARAUJO* *Bernard...* *...*